

Memória. João Pessoa. br – informatizando a história do nosso patrimônio

Pautília Costa Alves Cavalcanti; Isabel van der Linden; Taíse Costa de Farias; Maria Berthilde Moura Filha

Centro de Tecnologia/Departamento de Arquitetura/ PROBEX

RESUMO

O Projeto de Extensão Memória.João Pessoa.br -Informatizando a história do nosso patrimônio, tem por objetivo principal divulgar e fazer chegar à população em geral informações sobre o patrimônio arquitetônico e urbanístico de João Pessoa, para que através do conhecimento sobre este patrimônio seja possível reforçar a relação entre o cidadão e a sua cidade, consolidando a memória coletiva e conscientizando quanto à necessidade de preservar os registros físicos da história de sua cidade. A divulgação destas informações através de uma página na internet passa a constituir uma iniciativa de educação patrimonial, suscitando na população a atenção para com a preservação do patrimônio histórico da cidade de João Pessoa.

PALAVRAS-CHAVE

Patrimônio; Cultura; Educação Patrimonial.

INTRODUÇÃO

O tema aqui proposto abrange questões referentes à educação e à cultura. Se por um lado, trata da importância de se preservar o patrimônio edificado da cidade de João Pessoa, por outro, configura-se também como uma ação de educação patrimonial através da possibilidade de acesso ao conhecimento deste patrimônio através da home page, resultado deste projeto de extensão.

No Brasil as primeiras ações sistemáticas de preservação do patrimônio datam da década de 1930, quando foi criado pelo Governo Federal, o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – SPHAN. Naquela época, dezenas de edifícios considerados de relevante valor para a manutenção da memória nacional foram tombados e passaram a ter a sua manutenção assegurada juridicamente, através do Decreto Lei 25/37, que instituía a conservação destes bens de interesse público, pelo fato de serem registros da história do nosso país, ou pelo “excepcional valor artístico” que possuíam.

Na Paraíba, vinte e um bens foram protegidos, ao longo dos anos, por esta ação de tombamento promovida pelo Governo Federal, sendo que destes, onze se situam no município

de João Pessoa. Atualmente, é o IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – herdeiro do dever de manter tal acervo.

Posteriormente, na década de 1970, a ação de proteção do patrimônio brasileiro foi descentralizada, com a criação de órgãos de preservação estaduais, cabendo a estes tombar e assegurar a manutenção daqueles bens que eram parte da história e da produção artística local. Como consequência desta medida, na Paraíba, foi criado o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba. A partir de então, o IPHAEP passou a atuar no tombamento de edifícios, conjuntos edificados e sítios urbanos que relatavam o percurso histórico do Estado.

A criação destes órgãos estaduais de preservação foi resultado de decisões tomadas no 1º Encontro de Governadores de Estados, ocorrido em Brasília, em 1970, o qual tinha por objetivo “o estudo da complementação das medidas necessárias à defesa do patrimônio histórico e artístico nacional”. O documento que resultou deste encontro de governadores, o “Compromisso de Brasília”, recomendava uma série de outras medidas essenciais para a salvaguarda do patrimônio, entre as quais tinha relevância a educação patrimonial.

Sobre esta questão, registrou o Compromisso de Brasília:

“Sendo o culto ao passado elemento básico da formação da consciência nacional, deverão ser incluídas nos currículos escolares, de nível primário, médio e superior, matérias que versem o conhecimento e a preservação do acervo histórico e artístico, das jazidas arqueológicas e pré-históricas, das riquezas naturais, e da cultura popular (...).”²

Apesar de ser reconhecida como uma ação fundamental para a preservação do patrimônio, a educação patrimonial não foi devidamente valorizada pelos órgãos de fomento à cultura e de proteção ao patrimônio no Brasil. A longo prazo, isto tem repercutido de forma negativa, pois apesar do nosso acervo patrimonial estar salvaguardado através do instrumento jurídico do tombamento, torna-se difícil obter o apoio da sociedade para a preservação destes bens, pois esta, por desconhecimento quanto a importância que os mesmos têm para manutenção da memória coletiva, não valoriza, e principalmente, rejeita as medidas de preservação impostas pelo poder público.

Com o objetivo de contribuir para minimizar esta defasagem da população em relação ao conhecimento da sua própria história, contada através do acervo patrimonial, surgiu a idéia do projeto de extensão denominado “Memória.João Pessoa.Br – informatizando a história do nosso patrimônio”.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto de Extensão “memória.JoãoPessoa.br – Informatizando a história do nosso patrimônio” visa utilizar a internet como ferramenta para divulgar informações sobre o patrimônio arquitetônico e urbanístico da cidade de João Pessoa, e desta forma desenvolver a consciência da sociedade quanto à preservação e valor deste acervo edificado.

Tendo como objetivo principal a criação de uma home page este Projeto de Extensão teve como suporte inicial uma monografia de conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba, intitulada “Patrimônio arquitetônico e urbanístico de João Pessoa – um pré-inventário”, realizada no ano de 1985. Apesar de ter sido produzida há mais de 20 anos, este trabalho se mantinha atual por reunir informações históricas sobre 75 bens da cidade.

Ao se debruçar sobre a criação desta home page, a equipe de trabalho tomou consciência quanto à abrangência que a mesma pode ter enquanto veículo de informação para a sociedade, ultrapassando o objetivo inicial de divulgação do referido inventário, e atuando como meio de informar de forma mais alargada informações sobre o nosso patrimônio histórico. Desta forma, esta página passaria a ter um papel importante enquanto uma ação de educação patrimonial.

Assim, buscando ampliar as possibilidades de informação acerca deste patrimônio outros itens foram definidos para compor a home page. São eles: Registros de Arquitetura; Registros de Arquitetura Moderna; Intervenção e Restauro; Memória Social e Artigos.

Evolução Urbana: neste link estão informações sucintas que situam o usuário sobre a fundação da cidade e seu processo de evolução urbana, ilustrando com imagens cartográficas o relato da história urbana de João Pessoa.

Bens tombados da cidade de João Pessoa: trata-se da divulgação do conteúdo da referida monografia incluindo dados históricos, fotografias antigas e atuais, referências bibliográficas sobre cada um dos bens, croqui de localização, etc. No *link*, os bens estão apresentados em fichas individuais, para viabilizar uma consulta mais objetiva por parte do usuário. Os bens aqui tratados são representativos da história da cidade, englobando aqueles remanescentes do período colonial, e outros mais recentes, incluindo alguns referentes ao início da produção da arquitetura moderna em João Pessoa.

Registros de arquitetura – neste *link* são apresentados levantamentos de edifícios de valor patrimonial, tombados ou não, constando de levantamento arquitetônico, fotográfico e histórico. Para este *link*, poderão ser utilizados diversos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos por alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPB, os quais terão o crédito dos seus respectivos trabalhos.

Patrimônio da arquitetura moderna – *link* que tem uma formatação idêntica ao anterior, mas referindo-se especificamente à arquitetura moderna produzida em João Pessoa, informações estas de fundamental importância diante do desaparecimento ou descaracterização de muitos edifícios modernistas da cidade.

Memória social – *link* formatado de forma a apresentar a memória de antigos moradores da cidade, relatando sobre os seus edifícios antigos e vida social em diversos tempos da história da cidade. A base para a construção deste *link* são entrevistas realizadas com pessoas de diversas faixas etárias, expostas em conjunto com fotografias e outros registros que ilustrem os relatos dos entrevistados. Para este *link*, também poderão ser utilizados trabalhos similares já apresentados por alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPB.

Intervenções e restauro – *link* onde são apresentados os resultados de obras de restauração realizadas em monumentos da cidade de João Pessoa, de forma a divulgar a ação dos órgãos de preservação atuantes na cidade e conscientizar a população quanto aos esforços feitos para manter nosso patrimônio.

Artigos – neste *link* poderão ser introduzidos artigos elaborados por alunos e professores do curso de arquitetura, que tratem sobre edifícios de valor patrimonial da cidade de João Pessoa, bem como temas correlatos.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste projeto não foi adotado uma metodologia científica de trabalho propriamente dita, e sim estratégias de ação, uma vez que o principal objetivo é a montagem de uma home page.

Em sua primeira etapa, o projeto incidiu sobre a já referida a monografia intitulada “Patrimônio arquitetônico e urbanístico de João Pessoa – um pré-inventário”. Tratava-se de digitalizar seu conteúdo – textos, fotografias, mapas – e adaptar seu conteúdo para uma apresentação por meio virtual, elaborando uma forma de apresentação que fosse atraente ao usuário desta da intrnet.

Nesta etapa, ocorreu a revisão e digitalização dos textos referentes aos 75 bens analisados na monografia anteriormente citada. Em seguida, foi feita a digitalização das informações contidas naquele pré-inventário formando um banco de dados a fim de viabilizar a inserção do referido material em meio virtual. O terceiro procedimento foi a elaboração da apresentação destas informações, elaborando uma ficha individual para cada um dos bens, assim como links vinculados a esta ficha que levam a informações específicas.

Quando do desenvolvimento desta etapa, a equipe já tinha consciência da nova dimensão que o projeto tomava, e decidiu criar uma home page mais dinâmica, com informações diversificadas sobre o patrimônio da cidade de João Pessoa, atendendo melhor a idéia de fazer deste projeto um instrumento de educação patrimonial.

A partir de então, a equipe debruçou-se sobre a formatação da home page. Foram feitos diversos estudos com o intuito de apresentar conteúdos de forma ordenada e sistemática, ao mesmo tempo em que abarca diversos enfoques sobre a temática do patrimônio. Como resultado, a página ficou composta por alguns *links* que caracterizam a especificidade das informações disponibilizadas aos usuários.

RESULTADOS

O resultado obtido é um espaço virtual para divulgação do patrimônio arquitetônico e urbanístico de João Pessoa, no qual os usuários podem melhor conhecer a história desta cidade, acessando links que tratam de assuntos específicos dentro desta temática.

Este projeto, que teve início de forma tímida, se propondo apenas a expor informações contidas na referida monografia, sobre os 75 bens patrimoniais da cidade de João Pessoa, alargou suas fronteiras e serve hoje como um veículo de transmissão de conhecimentos produzidos na universidade. Através dos diversos links desta home page estão distribuídos trabalhos acadêmicos, cujo conteúdo ficaria restrito apenas aos limites da comunidade acadêmica, mas que por intermédio deste instrumento virtual de divulgação vai chegar a toda a sociedade que deseje conhecer o patrimônio edificado de João Pessoa.

Assim, este projeto cumpre seu papel na extensão universitária, fazendo chegar à sociedade uma parcela do conhecimento produzido no Curso de Arquitetura da UFPB, e suprimindo a lacuna existente nas ações de educação patrimonial, recomendadas desde há muitos anos como um instrumento importante para a preservação do patrimônio cultural de um país.

Os esforços feitos até o momento através deste projeto de extensão podem ser constatados acessando o endereço www.memoriajoapessoa.br2.net. Este é o resultado mais concreto do nosso trabalho.

As atividades realizadas neste momento estão voltadas para concluir a formatação e elaboração dos demais links que compõem a nossa home page, onde estão sendo definidas as normas para publicação, visto que para a manutenção destes links serão utilizados trabalhos desenvolvidos por professores e estudantes do CAU - UFPB (Curso de Arquitetura e Urbanismo - UFPB). Para este trabalho, se faz necessário uma ação contínua de captação desta produção acadêmica, avaliação do conteúdo dos trabalhos e formatação para divulgação em meio virtual, tornando-os acessível a todos, cabendo aos autores os respectivos créditos.

CONCLUSÃO

Na década de 1980, a execução de um inventário do patrimônio arquitetônico e urbanístico da cidade de João Pessoa representou o cumprimento de uma das recomendações já contidas no referido Compromisso de Brasília, o qual determinava: “Caberá às universidades o entrosamento com bibliotecas e arquivos públicos nacionais, estaduais, municipais, bem assim os arquivos eclesiásticos e de instituições de alta cultura, no sentido de incentivar a pesquisa quanto à melhor elucidação do passado e à avaliação de inventários dos bens regionais cuja defesa se propugna”.³

Cumprido este objetivo inicial, constatou-se que o esforço de reunir informações sobre o nosso patrimônio não havia sido suficientemente frutífero uma vez que estas apenas eram acessíveis aos estudantes e profissionais da área da arquitetura. Para que este esforço fosse validado, foi preciso esperar pelas possibilidades geradas pela internet, que oferece meios de divulgação de conhecimento, sem requerer investimentos consideráveis e atingindo um público alvo incalculável. Daí surgiu a idéia de informatizar a história do nosso patrimônio.

Ao concretizar esta idéia, o original trabalho acadêmico foi transformado em uma ação de educação patrimonial, e transcorrido mais de vinte anos, veio cumprir seu verdadeiro papel perante a sociedade. Isto ocorre tardiamente, pois já em 1976, a Carta de Nairobi colocava a educação entre as recomendações essenciais para a melhor preservação do patrimônio, referindo-se que “A tomada de consciência em relação à necessidade da salvaguarda deveria ser estimulada pela educação escolar, pós-escolar e universitária e pelo recurso aos meios de informação tais como os livros, a imprensa, a televisão, o rádio, o cinema e as exposições itinerantes”.⁴

Toma-se consciência que não há melhor forma de vermos nosso patrimônio preservado, do que educando e informando a população sobre sua real importância histórica e artística, e nos dias de hoje o meio de maior divulgação é mesmo o espaço virtual, aqui utilizado para dinamizar esta educação patrimonial.

Aponta-se ainda a relevância acadêmica deste projeto no sentido de vir a ser mais uma ferramenta de pesquisa para profissionais da área de arquitetura e urbanismo, sendo de interesse para aplicação em trabalhos acadêmicos. Sendo assim é possível refletir que na prática este projeto consiste numa ação coordenada entre pesquisa e educação, entre universidade e comunidade, correspondendo, a uma ação de educação patrimonial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, Aécio Vilar de. Filipéia, Frederica, Paraíba – os cem primeiros anos de vida social de uma cidade. João Pessoa: Fundação Casa de José Américo, 1988.

- BARBOSA, Cônego Florentino. Monumentos Históricos e Artísticos da Paraíba. João Pessoa: A União Ed., 1953.
- HERCKMAN, Elias. Descrição Geral da Capitania da Parahyba. Almanach do Estado da Parahyba. Ano IX. Parahyba: [Imprensa Oficial], 1911.
- LEAL, José. A evolução dos becos metropolitanos. Revista do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba. N. 20. João Pessoa, 1974. p. 51-58.
- MACHADO, Maximiano Lopes. História da Província da Paraíba. Vol I. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 1977.
- MENEZES, José Luiz Mota. Algumas notas a respeito da evolução urbana de João Pessoa. Recife: Pool Editora, 1985.
- MOURA NETO, Aníbal Victor de Lima e; MOURA FILHA, Maria Berthilde; PORDEUS, Thelma Ramalho. Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico de João Pessoa: um pré inventário. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 1985. Monografia de conclusão da graduação em Arquitetura.
- NÓBREGA, Humberto. Arte colonial da Paraíba: Igreja e Convento de Santo Antônio. João Pessoa: Ed. Universitária/Universidade Federal da Paraíba, 1974.
- PINTO, Irineu Ferreira. Datas e notas para a história da Paraíba. Vol I e II. João Pessoa: Ed. da Universidade Federal da Paraíba, 1977.

NOTAS

- 1 – As autoras estão vinculadas ao Departamento de Arquitetura da Universidade Federal da Paraíba, e desenvolveram o projeto que gerou o presente artigo, através do Programa de Bolsas de Extensão – Probex/UFPB, no período de Junho a Dezembro de 2006. O projeto é coordenado pela Profa. Dra. Maria Berthilde Moura Filha, sendo Pautília Costa Alves Cavalcanti Isabel van der Linden e Taíse Costa de Farias graduandas do curso de Arquitetura.
- 2 – Compromisso de Brasília. 1º Encontro dos Governadores de Estados, Secretários Estaduais da área cultural, Prefeitos de municípios interessados, presidentes e representantes de instituições culturais. www.lphan.gov.br
- 3 – Idem.
- 4 – Recomendação de Nairóbi. 19ª Sessão Unesco – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Recomendação relativa à salvaguarda dos conjuntos históricos e sua função na vida contemporânea. www.lphan.gov.br